

Sessão 6  
ANÁLISES DISCURSIVAS E TEXTUAIS A

035

**GAÚCHO: QUE IDENTIDADE É ESSA QUE OS DICIONÁRIOS REVELAM NO DISCURSO?**

*Daiane da Silva Delevati, Daiane Siveris, Elisabeth Silveira Gonçalves, Nina Rosa Licht Rodrigues, Verli Fátima Petri da Silveira (orient.) (UFSM).*

Esta proposta de comunicação explicita resultados parciais de uma pesquisa que visa à reflexão acerca dos processos de constituição/ instituição de sentidos próprios do imaginário sobre o sujeito gaúcho. Analisamos o verbete “gaúcho” em três dicionários: um nacional de língua portuguesa (objeto de consulta do público em geral), um mini-dicionário (presente em escolas públicas gaúchas) e um dicionário de termos regionalistas gaúchos. Para isso, observamos especificidades de duas modalidades presentes nesses instrumentos lingüísticos: a de cunho geral/ nacional (representada pelo dicionário nacional) e a de cunho específico/ regional (representada pelo dicionário regionalista). A partir disso, adentramos o espaço do mini-dicionário, buscando explicitar como ele se constitui no entremeio dos outros dois dicionários analisados. Nossas questões de pesquisa são: há regularidades discursivas que perpassam a constituição/ instituição de tais instrumentos lingüísticos? Que imagem de sujeito “gaúcho” está presente em cada dicionário? Ele é brasileiro? É gaúcho? Representa brasileirismos? Regionalismos? Como isso vai ser institucionalizado na relação entre dicionário e escola? Buscamos responder estas e outras questões com o apoio do aporte teórico que Análise de Discurso (fundada por Michel Pêcheux) e a História das Idéias Lingüísticas, tal como se desenvolve no Brasil atualmente. E nessa perspectiva discursiva, as condições de produção do discurso são determinantes do sentido, por isso é preciso levar conta que há um processo de produção dos efeitos de sentidos em pleno funcionamento e que é nas relações entre língua e sujeito que o dicionário se efetiva de fato. (CNPq).